

MAT 1500
Projetos de Estágio

Breve análise da obra de Nilson José Machado

Educação:
Projetos e Valores

NILSON JOSÉ MACHADO

6ª edição

Aline Isis Ferreira
a.isisf@ime.usp.br



| | |
|---------------------------------------------------------------|----------|
| 1. Sobre a idéia de projeto | 1 |
| 1.1 Proximidades/Etimologias | 2 |
| 1.2 Projetos: características fundamentais | 5 |
| 1.3 Antes dos projetos: ilusões, utopias, | 9 |
| 1.4 Depois dos projetos: planejamento, trajetórias, | 15 |
| 1.5 Projetos, inteligência, cidadania | 17 |
| 1.6 Educação: projetos e valores | 20 |
| 1.7 Educação: projetos e vocação profissional | 26 |
| 1.8 Conclusão: Cultura e Educação | 31 |





PROJETO



Etimologia

- Vem do latim projectus que significa **ação de lançar para a frente**, de se estender, extensão. (1680)



DESIGN

programa

Elaboração escrita do plano de atividades de um evento; programação: preciso ver o programa do espetáculo (concerto ou cerimônia). Aquilo que compõe um espetáculo.

P
r
o
j
e
t
o



Características



indelegável

“O projeto não é uma simples representação do futuro, do amanhã, do possível, de uma ideia; é o futuro a fazer, um amanhã a se concretizar, um possível a se transformar em real, uma ideia a transformar em ato.”

(BARBIER, 1994, p- 52)



Projeto é a antecipação de uma ação!



Rumo à META!

A surreal landscape with a massive, glowing yellow moon in a blue sky. The ground is a mix of brown earth and water, with a person standing in the distance. The scene is dreamlike and ethereal.

PROJETO

UTOPIA

SONHO

PROJETO



UTOPIA

Essenciais para alimentar a imaginação no caminho
para a elaboração de projetos

SONHO

Um homem se propõe a tarefa de desenhar o mundo. Ao largo dos anos povoa um espaço com imagens de províncias, de reinos, de montanhas, de baías, de naves, de ilhas, de peixes, de habitações, de instrumentos, de astros, de cavalos e de pessoas. Pouco antes de morrer, descobre que esse paciente labirinto de linhas traça a imagem de seu rosto.

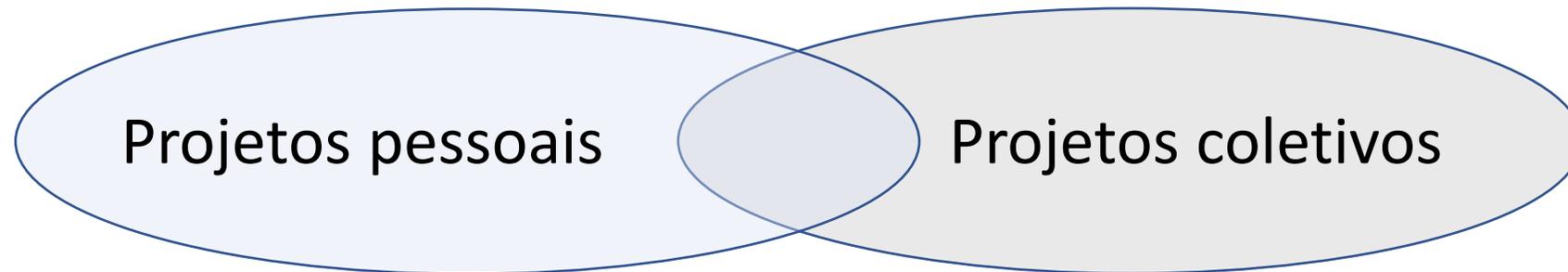
Ao “desenhar” o mundo, “desenhamo-nos”, ou seja, somos o que, contextualmente, projetamos ser.

P-17

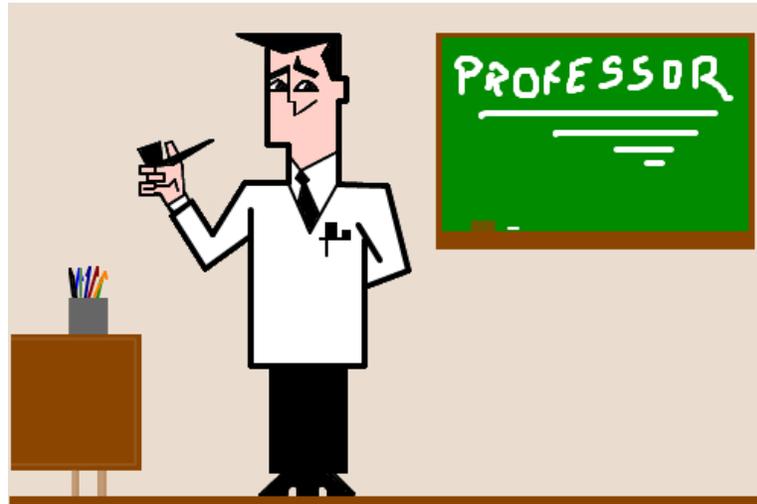
PLANEJAMENTO

“Constituímo-nos como pessoas a medida que desenvolvemos nossos projetos.”

Busca pela mutua construção/simbiose/fecundação mútua



Orientação vocacional



Projeto pessoal

1.8 Conclusão: Cultura e Educação

Antes de chegar ao final deste percurso, uma palavra é necessária para prevenir desvios indesejáveis: trata-se da referência ao tempo do projeto. Na medida em que constitui uma antecipação de ações em busca de metas prefiguradas, na construção de um futuro aberto, que depende da ação do sujeito; na medida em que os sujeitos não se constituem como pessoas senão quando, alimentados por sonhos, ilusões, utopias, elaboram e realizam projetos, articulados em trajetórias vitais, poder-se-ia concluir que o presente pouco importa, que vivemos teleguiados pelo que ainda não existe, ou que o tempo do projeto é o futuro. Argumentaremos, a seguir, para explicitar que não é este o caso.

De fato, a comum tripartição do tempo em passado, presente e futuro encontra-se tão firmemente estabelecida que raramente refletimos sobre a heterogeneidade dos elementos que a constituem. O passado é o que já se foi, o futuro ainda não chegou, mas sobre o presente, pouco sabemos expressar. Tudo parece enganadoramente simples. Vivemos no presente, sem dúvida, e ele é como um ponto, que divide a reta orientada do tempo em duas semi-retas: de um lado, o passado, o que já vivemos e não voltará mais; do outro, o futuro, incerto,

desconhecido, que depende de nossas ações, mas que permanece aberto, indeterminado. A simplicidade enganadora desmancha-se como um castelo de cartas, quando nos damos conta de que este ponto/presente encontra-se permanentemente em movimento: mal nos fixamos nele o que era presente já se tornou passado, e o ex-futuro já se fez presente.

“Não gostaria que no espírito de quem quer que seja se dissociassem as três tarefas que atribuímos ao educador político e que correspondem aos três níveis de intervenção do educador político: a luta pela democracia econômica; a oferta de um projeto para o conjunto dos homens e para a pessoa singular; a reinterpretação do passado tradicional, diante da ascensão da sociedade de consumo.”
(p. 160)

obrigada